

COMUNICADO DE IMPRENSA

Instituto Ibero-Americano da Finlândia
Instituto Camões, Lisboa

Exposição de Arte Contemporânea:

9 Vozes 9 Lugares - FINLÂNDIA

16 de Abril a 16 de Maio de 2008

Inauguração da exposição: 15 de Abril de 2008

Artista:	Meio:
Adel Abidin	vídeo, instalação mista de <i>media</i>
Panagiotis Balomenos	desenho, <i>performance</i> ao vivo, escultura
Päivi Häkkinen	instalação escultórica
Minna L. Henriksson	instalação mista de <i>media</i> (objectos, pintura, texto)
Petri Huurinainen	instalação de som e de <i>media</i> mista
Kati Immonen	pintura, artes gráficas, instalação
Jukka Korkeila	pintura, intervenção localizada
Harri Pälviranta	fotografia
Roi Vaara	instalação de vídeo, <i>performance</i> ao vivo

Curador: Sílvio Salgado

A exposição *9 Vozes 9 Lugares – Finlândia* apresenta nove artistas contemporâneos e um conjunto impressionante de obras finlandesas ao público português. A exposição está patente de 16 de Abril a 16 de Maio de 2008, na sede do Instituto Camões, em Lisboa - Avenida da Liberdade, 270.

Porquê uma Exposição de Arte Finlandesa em Portugal?

Geograficamente, Finlândia e Portugal são dois dos países europeus mais distantes, sendo esta, sem dúvida, uma das razões pela qual tem havido menos contacto entre ambos. Para além da reconhecida expansão internacional da produção e arte finlandesas, de que a música de Jean Sibelius, a arquitectura de Alvar Aalto, e os telemóveis Nokia se tornaram o paradigma, torna-se urgente dar a conhecer no que toca às artes visuais contemporâneas, uma nova geração de artistas ainda pouco exposta fora do seu país.

Os artistas seleccionados para a exposição “*9 Vozes 9 Lugares – Finlândia*”, já deram, todos eles, um importante contributo à cena artística internacional, tendo agora o público português uma rara oportunidade para conhecer esta demonstração de criação vinda do Norte da Europa.

Vozes da Finlândia e do Mundo

Não pretendendo fazer uma descrição histórica da arte finlandesa, a exposição vem trazer ao público português o que há de mais “premente” na arte contemporânea da Finlândia. A ideia consiste em apresentar nove artistas plásticos, cada um dos quais com um lugar distinto, a partir do qual se lança em explorações artísticas. Obviamente,

cada um deles tem uma forte ligação à Finlândia, tanto como lugar onde cresceram, como lugar onde estudaram ou trabalharam, trata-se de uma topografia, dum ambiente e dum cultura que influenciaram fortemente um conjunto de experiências e de trabalhos. As nove 'vozes' dos artistas encontram-se na exposição, criando algo mais do que a sua soma. A posição dos artistas torna-se universal e a sua localização torna-se global.

“Insiders” e “Outsiders” da Arte – e de uma Nação

Todos os nove artistas representam o mais elevado nível de espírito criativo na arte contemporânea de hoje. Ao mesmo tempo, a escolha não recaiu apenas sobre os artistas que se enquadram facilmente nas correntes principais da cultura contemporânea finlandesa. Os artistas e as suas obras representam momentos diferentes na arte contemporânea da Finlândia, partilhando uma visão crítica em relação ao lugar, à identidade e à história. Um “outsider” ou marginal é quem permanece por um certo período de tempo dentro de uma cultura particular (para a qual ele ou ela mudou ou nasceu) e quem durante esse período de tempo age na perspectiva de compreender e mudar aspectos dessa mesma cultura.

Nas últimas décadas, a cena artística finlandesa evoluiu muito. Os artistas finlandeses expandiram-se das periferias para ao centro – ou antes, tornaram-se sujeitos importantes na rede do intercâmbio intercultural. Artistas peremptórios e arrojados como Roi Vaara e Jukka Korkeila têm tido um papel importante no abrir do caminho para a nova geração. A selecção de artistas na exposição “ reflecte igualmente uma nova Finlândia, mais aberta ao mundo exterior.

Os Artistas:

Adel Abidin nasceu em Bagdad. Vive e trabalha em Helsínquia desde 2000. Abidin obteve o seu bacharelato em pintura na Academia de Belas Artes de Bagdad. Em 2003, iniciou o mestrado em Belas-Artes em Helsínquia. Nos seus trabalhos foca questões como a alienação cultural e a marginalização. Sarcasmo, humor e ironia caracterizam a sua expressão. As obras de Abidin têm sido expostas em vários espaços e festivais de arte tanto na Finlândia como no estrangeiro. Com a sua “Agência de viagens” fictícia, *Abidin Travels*, representou a Finlândia na 52ª Bienal de Veneza em 2007.

Panagiotis Balomenos nasceu na Grécia. Vive e trabalha em Helsínquia e Atenas. Nas suas obras de arte, Balomenos utiliza inúmeros e diferentes meios, como desenho, escultura, produção de objectos, instalação, *performance* e criação de eventos. O carácter interdisciplinar das obras de Balomenos subverte o dia-a-dia através da introdução da linguagem do *glamour* da moda na arena artística. O corpo humano tem um papel importante na sua inspiração. Para o artista o trabalho do alfaiate torna-se num modo de fazer escultura do corpo humano; um museu, uma galeria ou qualquer outro espaço artístico tornam-se parte da obra do artista.

Päivi Häkkinen nasceu na Finlândia e vive e trabalha em Helsínquia. Através de instalações escultóricas, esta artista criou novas narrativas que traduzem experiências no seu mundo imaginário e no seu quotidiano.

Minna L. Henriksson nasceu na Finlândia. Vive e trabalha em Helsínquia e Istambul. A obra de Henriksson é conceptual e preocupa-se com a sociedade, a política e a cultura, reflectindo a sua experiência no seu meio imediato.

Petri Huurinainen, nascido na Finlândia, é um músico, artista de som e improvisador sedado em Londres. Toca guitarra clássica recorrendo a meios electrónicos e a várias unidades de efeitos. Consegue expandir sonicamente um vocabulário pessoal, em que a música é literalmente construída a partir dos instrumentos, arranhando e batendo, abusando e estendendo os seus limites. Através da arte sonora, explora questões relacionadas com a memória, a identidade, o espaço e o tempo em contextos diferentes, obtendo como resultado instalações localizadas, vídeos, *performances*, *soundtracks*, e áudio CDs.

Kati Immonen nasceu e vive na Finlândia, trabalhando na cidade de Turku. A pintura a aquarela, seu principal método de expressão artística, reflecte a interioridade da artista na escolha de imagens e do meio.

Jukka Korkeila nasceu na Finlândia vivendo e trabalhando e actualmente entre Helsínquia e Berlim. Utilizando principalmente a pintura, tanto a aquarela como o óleo, o artista apresenta imagens de intensa energia sexual. Do imediatismo das marcas do pincel de Korkeila transparece um manifesto desejo de comunicação física com o público.

Harri Pälviranta nasceu na Finlândia e vivendo e trabalhando em Helsínquia. A fotografia é o principal meio artístico de Pälviranta. As suas imagens fotográficas exploram diferentes histórias dentro das construções culturais, políticas e sociais da sociedade, seja na Finlândia seja em qualquer outro lugar do Mundo.

Roi Vaara nasceu na Finlândia e desenvolve a sua actividade artística em Helsínquia. Vaara iniciou a carreira artística como pintor, descobrindo que o seu desejo era efectivamente uma aproximação física com o público. A partir de meados da década de 1980 e com reconhecimento internacional, este artista dedica a sua obra à *performance* ao vivo, bem como ao vídeo baseado em *performance*. Vaara recebeu em 2006 o prémio de arte mais prestigiado da Finlândia - *Ars Fennica*.

O Curador da Exposição, o artista português **Sílvio Salgado**, nasceu em Moçambique. Hoje em dia vive e trabalha em Helsínquia e Bruxelas. Salgado estudou design gráfico e comunicação na Escola de Artes Aplicadas Antonio Arroio em Lisboa, escultura e *media* combinadas na Chelsea College of Art & Design e Belas-Artes na vertente de escultura na Central Saint Martins School of Art & Design também em Londres. Trabalhou como gráfico e Chefe de Fotografia no estúdio de arte Apart em Lisboa (1989-94) sendo fundador da associação de arte e do local de exposições *Vienna International Apartment*. Desde 2001 desenvolve a actividade de curador independente.

O Instituto Ibero-Americano da Finlândia e a Embaixada da Finlândia em Lisboa colaboraram na organização da exposição, na sequência de um acordo entre o Instituto Camoes e o Instituto Ibero-Americano da Finlândia.

No âmbito da EUNIC (*European Union National Institutes for Culture*), - segundo a qual se visa, nomeadamente, a criação de parcerias e redes efectivas entre os institutos nacionais de cultura da UE, com o objectivo de fomentar e promover a diversidade e a compreensão culturais entre as sociedades europeias -, o Instituto Camões (IC) cedeu o seu espaço e logística para esta exposição.

“9 Vozes 9 Lugares – Finlândia” tem o generoso apoio do *Finnish Fund for Art Exchange (FRAME)* e da associação de arte *Vienna International Apartment*.

A Paula Nunes, da Galeria Nunes em Helsínquia, um especial agradecimento por ter

iniciado o projecto.

Para mais informações sobre os artistas e a exposição, p.f. contactar Sílvio Salgado, o Curador da exposição: silviosalgado@hotmail.com.

Instituto Ibero-Americano da Finlândia

Dr. Mika Palo, Representante em Portugal

Apartado 310, 2304-909 Tomar

mika.palo@madrid.fi ; tel./fax +351-249-316913;

Telemóvel +351-93-6616510